

Notas de ixodologia

VI — Descrição da fêmea de *Amblyomma Multipunctum*, Neumann 1899 e redescricao do macho (**Acari: Ixodidae**)

por

Flavio da Fonseca e Henrique B. Aragão

(Com as estampas — Figs. 1 a 4)

Esta espécie foi estabelecida por L. G. NEUMANN baseando-se na descrição de 2 exemplares machos apanhados em *Tapirus* e *Dicranoceros furcatus* e, desde então, não foi mais vista até agora. Ultimamente encontramos 11 exemplares dessa espécie, constando de 4 machos e 7 fêmeas, em muito bom estado de conservação, em um tubo existente na Coleção do Instituto Oswaldo Cruz, sem indicação de proveniência, mas que tudo leva a crêr que seja do Brasil ou de outro país da América do Sul, porquanto pouco material para classificar temos recebido até agora da América Central e do Norte. Tendo recebido os tipos do *Amblyomma multipunctum* por gentileza do professor A. BRIZARD, da Escola de Veterinária de Toulouse, na França, ao qual aqui testemunhamos os mais sinceros agradecimentos, foi-nos possível obter absoluta certeza da identidade do nosso material com o original de NEUMANN.

Resolvemos por iso descrever a fêmea de *Amblyomma multipunctum*, até agora desconhecida e redescrever o macho, porquanto a descrição de NEUMANN é um tanto incompleta em certos pormenores especialmente devido à falta do hipostômio nos seus exemplares.

DESCRIÇÃO DA FÊMEA

Em exemplares, se não em jejum, pelo menos praticamente sem alimentação, observa-se ser uma espécie de tamanho médio e conformação elíptica.

Gnatosoma de dimensão média, tendo o idiosoma colorido castanho escuro, mais claro ao nível do escudo dorsal, que é ornamentado, com patas pardo amareladas bem mais claras do que o corpo. Comprimento total, até a extremidade dos palpos indo de 5,17mm no exemplar menor a 5,73 no maior, cabendo ao idiosoma 4,05mm e 4,61mm, respectivamente, e variando nêles sua maior largura de 2,32mm a 3,75.

Idiosoma de conformação elíptica alongada no exemplar maior, sendo no outro em elipse alargada, correspondendo também, a este último, um escudo mais largo.

Escudo dorsal subtriangular de coloração castanha clara na região central e escura nas margens, com ombros aparentes, escápulas nítidas, apresentando uma pequena mancha nacarada, no ângulo posterior do escudo. Pontuações grandes e profundas, maiores do que as do macho, entremeadas de outras muito pequenas e superficiais, estas mais abundantes nos ângulos laterais. Fossetas cervicais largas e profundas, muito maiores que as do macho, interrompidas no bordo anterior e prolongadas em dois sulcos cervicais largos, profundos e ligeiramente divergentes que vão além do meio do escudo. Escápulas salientes, olhos abaulados, alongados, situados logo adiante dos ângulos laterais. A coloração do escudo é castanha amarelada, apresentando-se êle como que recoberto de uma camada vítrea nos exemplares conservados no álcool.

MEDIDAS PADRÃO DO ESCUDO DORSAL

PA — 1.85mm	TS — 1.07mm
PB — 2.21 "	SS — 0.85
PM — 1.50 "	CC — 1.07
PT — 1.60 "	SC — 0.42
TT — 2.28 "	NPT — 0.17
OO — 2.33 "	NST — 0.21
TO — 0.14 "	

O restante da face dorsal tem uma coloração mais escura com sulco marginal completo e pontuações profundas, não se vendo pelos senão no bordo posterior dos festões, onde existem alguns pelos muito curtos, amarelados, implantados em depressões do tegumento. Sulco marginal nítido limitando festões retangulares. Face ventral castanha com pontuações menores que as da face dorsal, mais abundantes na zona situada entre os sulcos genitais e o bordo posterior, sendo maiores, mais numerosas e esparsas do que no macho. Ânus situado na altura dos peritremas, sendo saliente e circundado por um debrum liso que fica em plano inferior a êle. Intervalo entre o ânus e o orifício genital de 1,14mm no exemplar menor e 1,22mm no maior, sendo a distância do ânus à margem do corpo nesses exemplares de 1,07 e 1,28, respectivamente. Sulco anal muito nítido, semicircular e sulco anomarginal menos nítido, terminando no festão mediano.

Peritremas mais ou menos tão longos quanto largos com a forma de um triângulo muito regular com ângulo pósteros agudo e os demais arredondados devido a falta de depressão do bordo ântero dorsal, do que resulta também um colo muito pouco pronunciado e situado mais ou menos no meio do corpo do peritrema. Os peritremas são cercados por um debrum escuro de largura uniforme e apresentam colorido

amarelado, com mácula alongada equidistante dos ângulos anterior e posterior, sendo seu polo anterior mais dilatado e cercado por um halo escuro. O comprimento dos peritremas é de 0,61mm no exemplar menor e de 0,70mm no exemplar maior, sendo sua largura de 0,60 em ambos os exemplares.

Gnatosoma um pouco mais alongado do que o do macho, apresentando as mesmas características dêste. Base do capítulo bem mais larga do que a do macho e muito mais larga do que longa, quadrangular, de bordos laterais fortemente convexos ao contrário dos do macho, onde são praticamente retos. Comprimento 0,35mm no menor exemplar e 0,50mm no maior, sendo sua largura 0,95mm e 1,07mm, respectivamente. Córnos bem desenvolvidos, porém menores do que no macho, medindo em ambos os exemplares 0,57mm. Áreas porosas muito grandes, profundas, alongadas, quase paralelas, ocupando a maior parte da superfície dorsal da base; algumas pontuações esparsas são vistas na superfície restante. Face ventral da base mais larga do que longa com bordo posterior arredondado e superfície lisa, brilhante e levemente abaulada no sentido ântero posterior; mede 0,42 de comprimento no menor exemplar, 0,57 no maior e de largura 0,85 e 0,92, respectivamente.

Palpos de comprimento médio com 0,85mm no exemplar menor e 0,92 no maior, de aspéto rugoso com 1.º artículo invisível pela face dorsal e apresentando pela face ventral um espinho retrógrado um tanto espêso e pouco longo de posição oblíqua, mais agudo e mais longo do que o do macho. O 3.º artículo dos palpos mede na face dorsal em ambos os exemplares 0,28mm de comprimento. O 2.º e 3.º artículos são escavados na face interna, com a face dorsal externa bombeada e a face ventral quase plana. Ambos êsses artículos com pilosidade na face dorsal; o 2.º artículo, que mede de comprimento 0,5mm em ambos os exemplares, apresenta uma ligeira saliência no ponto de encontro do bordo interno com o 3.º artículo, mostrando ainda forte contração basal que determina o aparecimento de uma pequena projeção na superfície dorsal, ocupando tôda a largura desta, oblíquamente dirigida de fora para dentro e de diante para trás, projeção esta menos pronunciada do que a homóloga do macho, cujo 2.º artículo é menor do que o da fêmea. Hipostômio espatulado, largo já próximo ao ápice e apresentando 5 nítidas fileiras com mais ou menos 8 a 9 dentes pouco desenvolvidos, agudos e retrógrados, de cada lado, fileiras estas cujos dentes são menores nas de dentro do que nas de fora. Os dentes de cada fileira são pequenos na parte anterior do hipostômio, tornam-se maiores na parte mais larga dêle e depois diminuem de tamanho, conferindo, a uma certa porção da parte posterior do hipostômio, um aspeto escamoso. A fórmula dentária de 5 fileiras de dentes de cada lado do hipostômio, nesta espécie constitui um ótimo caráter que a diferencia de todos os restantes *Amblyomma*. Comprimento do hipostômio 0,90 no menor exemplar e 0,75 no maior apresentando êle, na corônula, um forte entalhe.

Patas de colorido bem mais claro do que o restante tegumento, apresentando mais escurecidas suas articulações do que no macho. Coxa I com dois espinhos, dos quais o interno bem mais largo, de bordo externo reto e de bordo interno formado em parte pelo bordo interno da coxa, vendo-se sobre ele algumas cerdas. Espinho externo mais estreito, com o bordo interno reto e bordo externo levemente convexo parecendo pouco mais curto que o do espinho interno. Coxas dos segundo e terceiro pares apenas apresentando uma pequena saliência externa do bordo indicando tratar-se de um espinho, saliência esta que é mais pronunciada na coxa IV. Os demais artículos das patas apresentam cerdas esparsas mais longas no bordo ventral, havendo 3 espinhos consecutivos no bordo ventral dos tarsos I a IV que são bruscamente atenuados. Unhas longas encurvadas nas extremidades com carúnculas pequenas que mal atingem metade da sua concavidade. Comprimento do pré-tarso do 1.º par nos dois exemplares 0,71mm e tarso 0,28mm, sendo no IV par essas medidas de 0,40mm e 0,28mm respectivamente.

REDESCRIÇÃO DO MACHO

Ixodídeo de dimensões médias, de conformação oval bastante estreitada na porção anterior, com escápulas salientes, ombros acentuados e gnatosoma curto. Comprimento total do exemplar maior até a extremidade dos palpos 5,87 e do menor 4,50mm, sendo a largura ao nível dos olhos 2,20mm e 1,98mm e na parte mais larga do corpo 3,46 e 2,92mm, respectivamente nos exemplares maior e menor acima referidos.

Face dorsal — Escudo dorsal castanho, um pouco mais claro na zona média e anterior, medindo de comprimento 4,95mm e 3,72mm, respectivamente no exemplar maior e no menor. Fossetas cervicais profundas e curtas no exemplar menor, alongada no maior e convergentes na extremidade posterior. Sulcos cervicais ausentes assim como o sulco marginal.

Manchas do escudo — O escudo apresenta lateralmente em um dos exemplares manchas alongadas, de contôrno irregular, interrompidas, pouco aparentes, de colorido castanho amarelado que começam atrás dos olhos e se estendem até sobre os festões externos.

Olhos pequenos, ligeiramente salientes, situados pouco atrás dos ombros, na altura do 2.º par de patas. Festões nitidamente separados por sulcos profundos com ligeiro prolongamento quitinoso no exemplar mais forte. Pontilhado fino, denso e pouco coalescente no exemplar menor que apresenta pontuações profundas entremeadas por outras minúsculas sobre os festões. Essas pontuações são rasas e coalescentes no exemplar maior, em cuja metade anterior do escudo elas são raras. Pontuações raras ou ausentes nas saliências quitinosas existentes nas porções mediana, posterior e nas laterais do escudo.

Face ventral de coloração um pouco mais clara, com pelos curtos amarelados. Orifício genital ao nível do 2.^o par de coxas. Sulcos genitais nítidos terminando no intervalo entre os 2.^o e 3.^o festões. Sulco anal nítido, em arco de círculo, no exemplar maior e em arco de lira no exemplar menor. Sulco ano-marginal incompleto. Festões nítidamente visíveis e bem separados. O intervalo entre o póro genital e o ânus mede 1,35mm no exemplar menor e 1,78mm no maior, sendo a distância do ânus à margem do corpo respectivamente 1,00mm nesses exemplares.

Peritremas relativamente curtos, de ângulos postero interno reto; colo pouco pronunciado muito largo, superfície amarela circundada por debrum quitinoso, mais escuro, muito pouco alargado no bordo externo. Ao contrário do peritrema da fêmea, o colo é posterior; o peritrema mede de comprimento 0,5mm no exemplar menor e 0,70mm no maior, sendo suas larguras 0,42mm e 0,57mm. Ânus saliente, cercado por um debrum quitinoso um tanto elevado.

Gnatosoma mais curto do que o da fêmea; base do capitulo ligeiramente deprimida no centro com cornos bem constituídos e superfície pontilhada; bordos laterais retos e posterior côncavo. A base mede de comprimento, na linha média, 0,34 no exemplar menor e 0,45mm no maior, sendo sua maior largura respectivamente, 0,67mm e 0,78mm nesses exemplares.

Face ventral da base brilhante com os bordos arredondados. Palpos curtos com o 2.^o artículo pouco maior que o 3.^o e apresentando forte saliência dorsal posterior. Na face ventral, acima da pequena saliência interna, na sua extremidade distal, o 2.^o artículo dos palpos mede de comprimento 0,35mm no exemplar menor e 0,42, no maior. Na face ventral há cinco pequenas saliências internas na sua extremidade distal. O primeiro artículo dos palpos apresenta um dente retrógrado largo.

Hipostômio espatulado com 4 fileiras de 8 a 9 dentes que se tornam progressivamente menores de fora para dentro diminuindo também os dentes de diante para trás. Corônula com um profundo entalhe mediano.

Patas. Coxa I com dois espinhos fortes dos quais o interno mais longo e largo e pouco mais longo que o espinho externo; ambos de conformação semelhante aos da fêmea. Coxas II e III com 2 espinhos curtos dos quais o externo é o maior. Coxa IV com um espinho longo e fino, o qual no exemplar mais robusto tem cêrca do dôbro do comprimento do que existe no exemplar menor, sendo suas medidas 0,5mm e 0,21mm respectivamente. A robustez das patas difere muito nos dois exemplares sendo as II e IV muito robustas no exemplar maior e de largura mais ou menos igual ao das fêmeas, no exemplar menor. Tarsos bruscamente atenuados nos pares II a IV com 3 espinhos ventrais consecutivos. Tarso do 1.^o par mede 0,93mm no exemplar maior e 0,64mm no menor; os pretarsos nesses exemplares medem respectivamente 0,64mm e 0,51mm. Tarso do 4.^o par mede 0,67mm no exemplar

maior e 0,56mm no menor e o pretarso 0,25mm em ambos os exemplares. Unhas longas encurvadas na extremidade e carúncula pequena ocupando menos de metade da concavidade da unha.

Descrição baseada no lote N.º 924 da Coleção de Ixodídeos do Instituto Oswaldo Cruz, de proveniência e hospedeiros desconhecidos, sendo provável tratar-se de material de território brasileiro e da região amazônica. Para alotipo foi escolhida uma fêmea menor que tomou o N.º 925.

SUMMARY

The female of *Amblyomma multipunctum* Neumann, 1899 is described for the first time, the species being easily recognized by the unusual formula 5/5 in the female's hypostoma, the formula of the male's being 4/4. A redescription of the male is presented.

BIBLIOGRAFIA

NEUMANN, L. G.

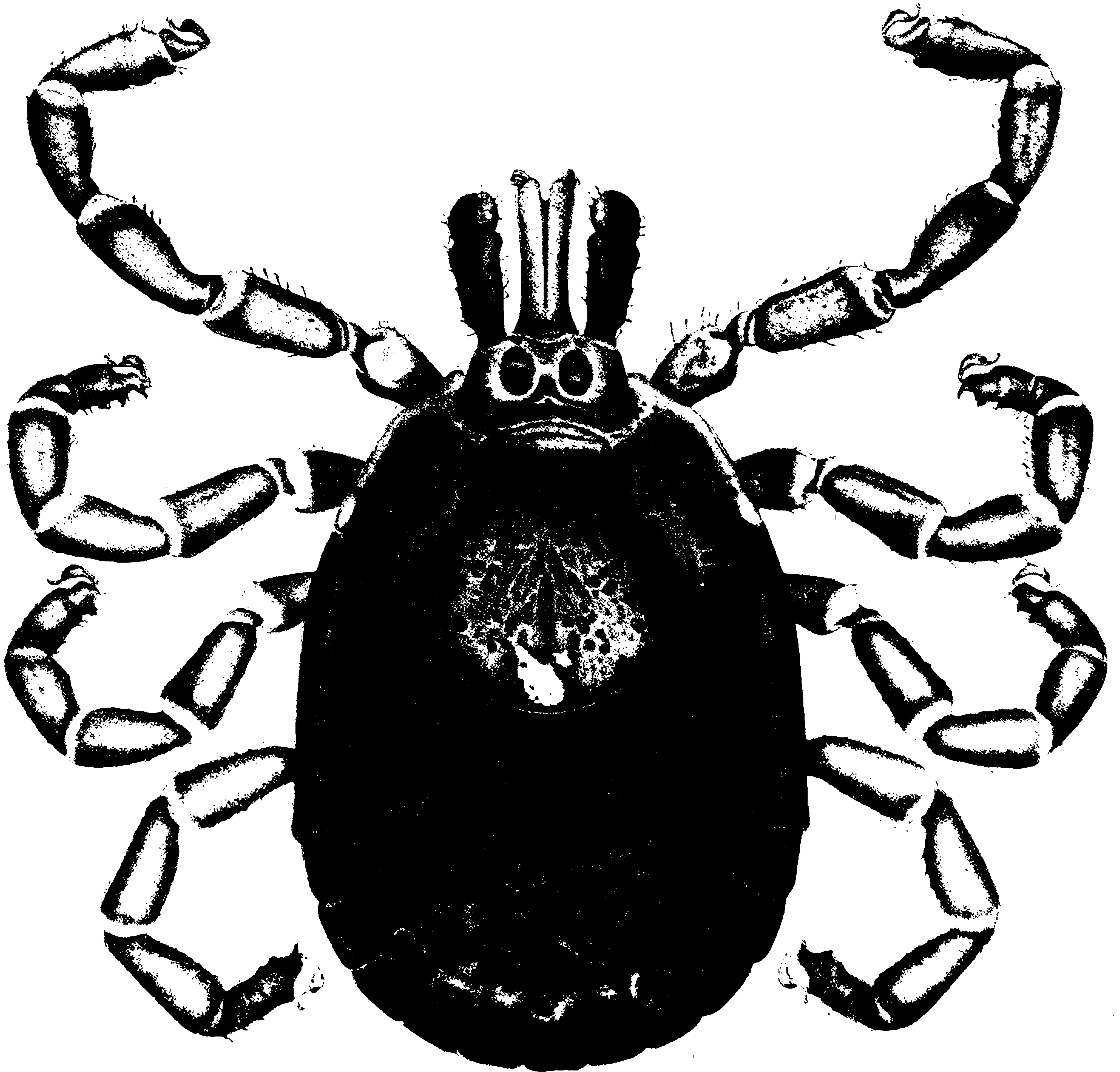
1899. Revision de la Famille des Ixodidés. Mémoires de la Société Zoologique de France. XII:226-227.

NEUMANN, L. G.

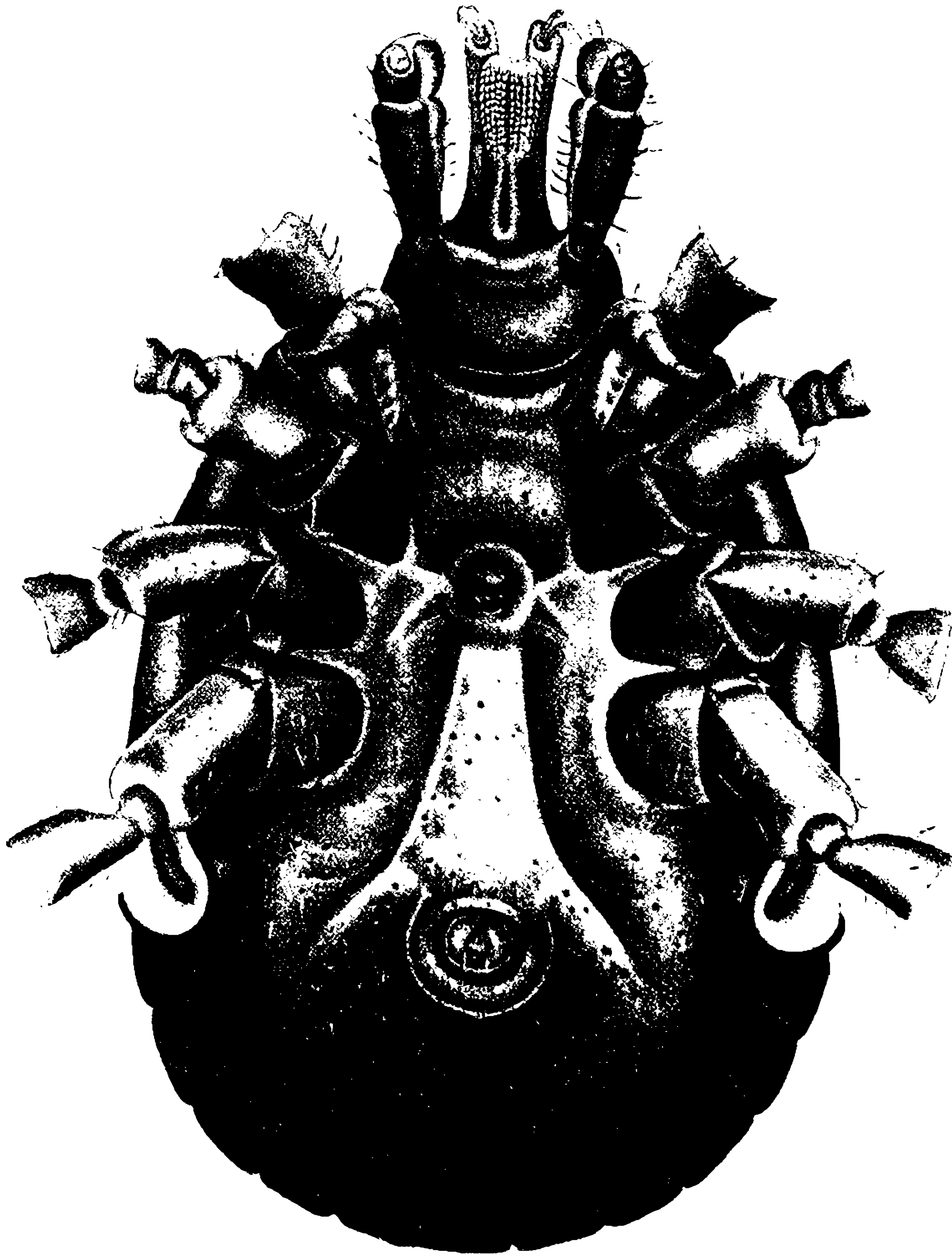
1911. Das Tierreich Ixodidie 26. Lieferung. Bd. 12:226-227. Tomo 12, pgs. 226-227.

ROBINSON, L. E.

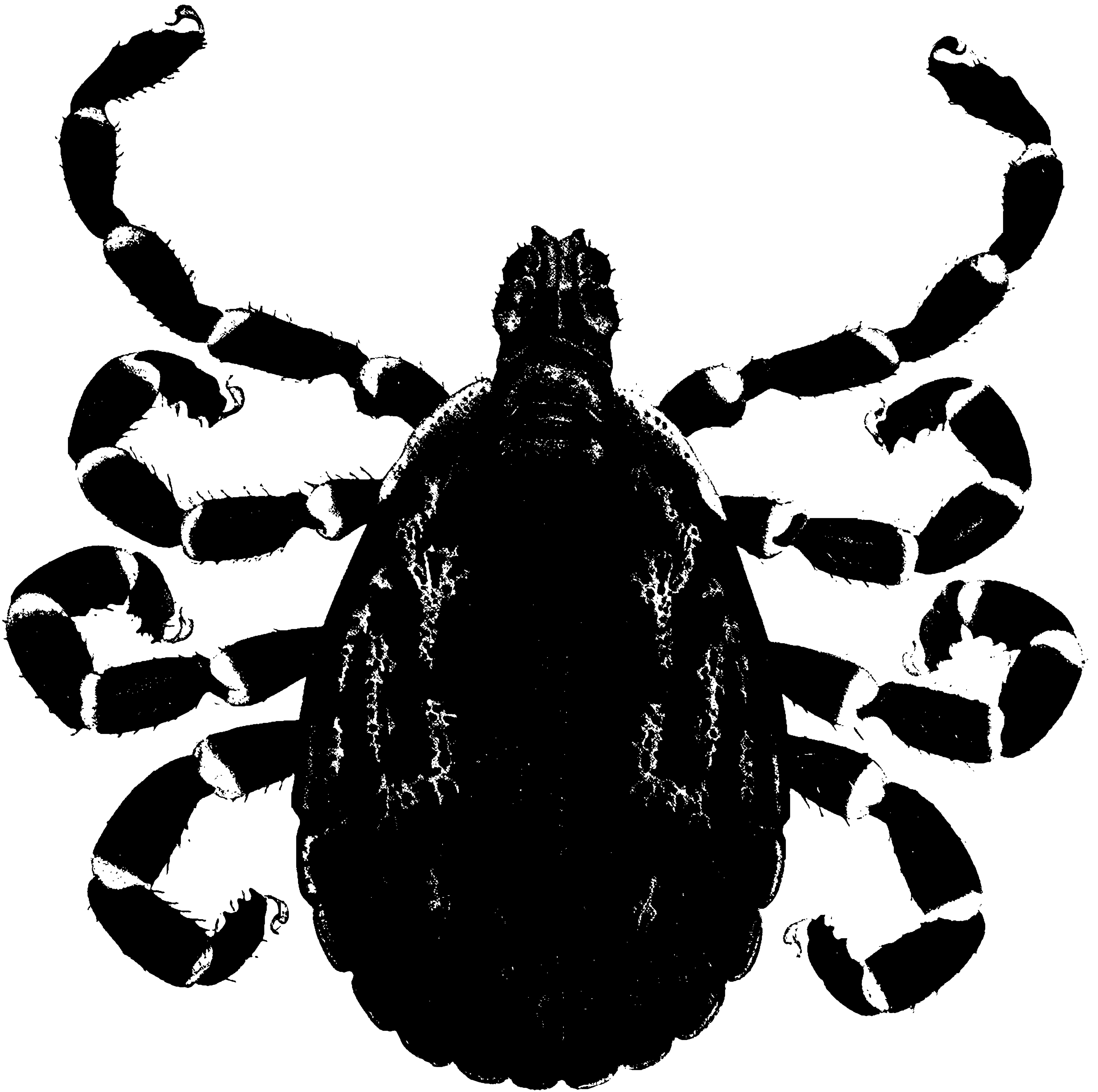
1926. The genus *Amblyomma*. A Monograph of Ixodoidea. Part IV. Cambridge University Press.



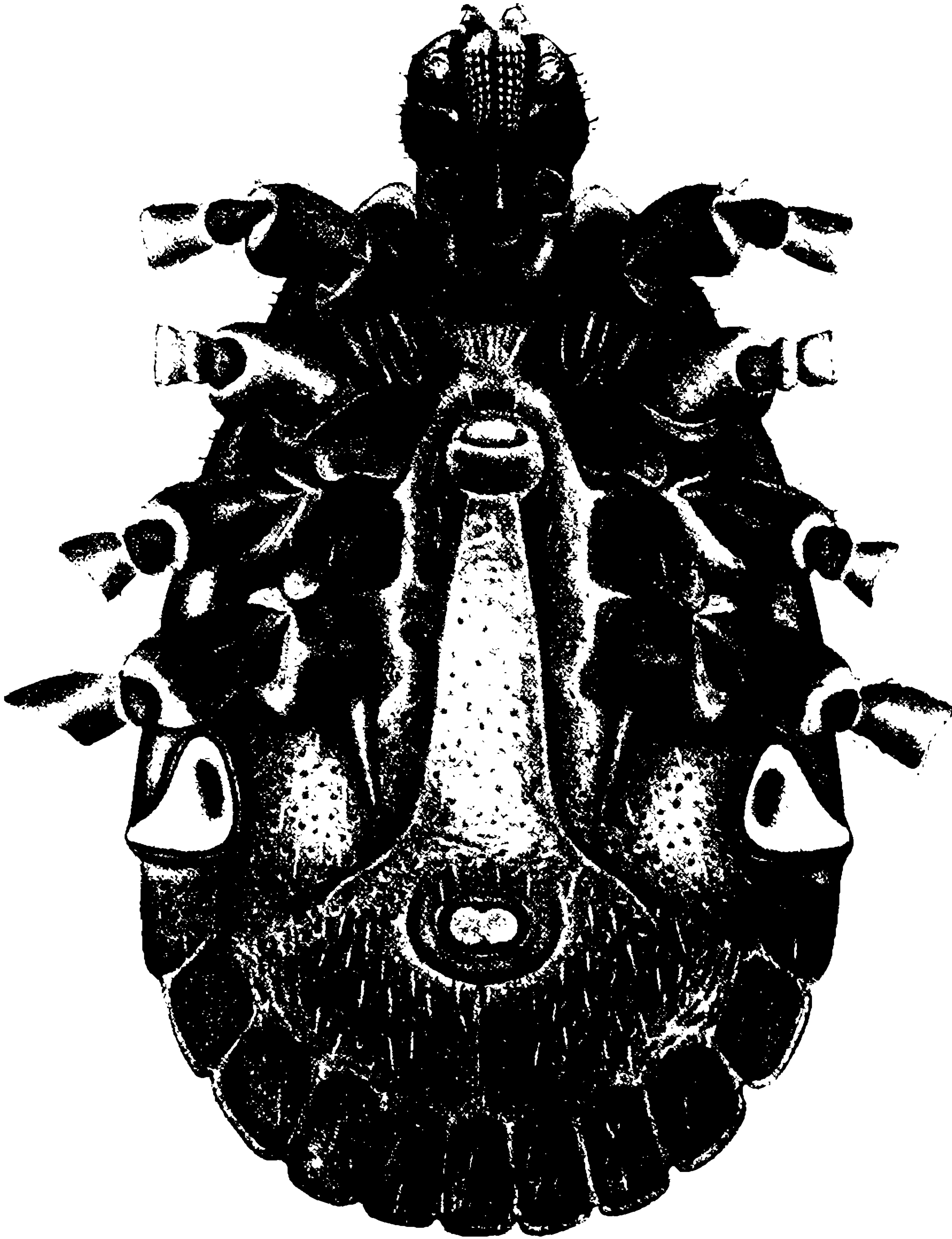
Amblyomma multipunctum - Neumann 1899 - femea



Amblyomma multipunctum — Neumann 1899 — femea



Amblyomma multipunctum — Neumann 1899 — macho



Amblyomma multipunctum — Neumann 1899 — macho